Cuidar da Casa Comum é nossa missão

"Deus viu que tudo era muito bom"
Gn 1, 31

Novena
Campanha Missionária 2016

Novena
Campanha Missionária 2016
Tema: Cuidar da Casa Comum é nossa missão
Lema: "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1, 31)

Coordenação: Pe. Maurício da Silva Jardim
Texto: Equipe das POM no Brasil
Comentários bíblicos: Francisco Orofino - CEBI
Diagramação: Wesley Tavares Gomes
Revisão: Cecília Soares de Paiva
Organização: Pe. Jaime C. Patias

Impressão: Gráfica e Editora Ideal Ltda.
Tiragem: 220 mil exemplares
Maio de 2016

Pontifícias Obras Missionárias - POM
SGAN 905 - Conjunto B – 70790-050 Brasília –DF
Caixa Postal 3.670 – 70089-970 Brasília – DF
Tel. (61) 3340.4494 – Fax: (061) 3340.8680
pom@pom.org.br – www.pom.org.br

Apresentação

"Cuidar da Casa Comum é nossa missão". Este é o tema da Campanha Missionária em 2016. Com esta novena, queremos fazer do cuidado com o planeta a nossa missão até os confins do mundo. Ao narrar a obra da criação, o livro do Gênesis afirma: "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1, 31). O projeto do Criador é maravilho, mas encontra-se ameaçado! Em nossa Casa Comum, tudo está interligado como uma única família. E nós recebemos de Deus a missão de cuidar dessas relações.

A nossa preocupação pela ecologia parte de dois gritos: o grito dos pobres que mais sofrem, e o grito da Terra que geme pela exploração. Diante disso, temos a obrigação moral de sermos guardiões de toda a criação.

Esta Novena apresenta situações em que os nossos missionários e missionárias vivem a missão de cuidar da Casa Comum. Para cada dia, este livrinho traz: 1) breve leitura da realidade; 2) testemunhos missionários; 3) iluminação desde a Palavra de Deus; 4) reflexões; 5) orações; e 6) convite ao compromisso. O conteúdo tem por objetivo ajudar a rezar e a criar comunhão com a missão da Igreja em todo o planeta.

Lembramos ainda que a Novena vem acompanhada do DVD, com destaque para os testemunhos missionários.

Ao celebrar a Novena Missionária participamos da missão de Deus Criador. A oferta no Dia Mundial das Missões (22 e 23 de outubro) é uma forma de contribuirmos com a promoção da vida de muitas pessoas e o cuidado com a obra de Deus.

Que o Espírito Santo nos ilumine e Maria, Mãe Protetora, inspire-nos nessa missão!

Equipe das POM no Brasil.

Sumário

Apresentação 1
Roteiro para todos os dias 3
1º Dia – Campanha Missionária 2016 5
2º Dia – O convite para uma conversão ecológica 11
3º Dia – A missão de cuidar da vida 15
4º Dia – Cooperar com a missão em todo o planeta 19
5º Dia – O protagonismo das crianças e adolescentes 23
6º Dia – Igreja misericordiosa e samaritana 27
7º Dia – Vida Consagrada: profecia e esperança para o planeta 31
8º Dia – Amazônia: um teste para a Igreja e a sociedade 37
9º Dia – Juventude Missionária e a busca do Bem Viver 41

Índice dos Cantos

EIS-ME AQUI SENHOR 9
HINO DA CF 2016 10
TEU CHAMADO 35
O ESPÍRITO DO SENHOR 36
PELOS CAMINHOS DA AMÉRICA 36
MISSÃO DE TODOS NÓS 45
IRMÃO SOL, IRMÃ LUZ 45
IRÁ CHEGAR 46
SENHOR SE TU ME CHAMAS 46
EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA 47
VAI, VAI MISSIONÁRIO 47
ALMA MISSIONÁRIA 48
ME CHAMASTE PARA CAMINHAR 48
O PROFETA 49
MARIA, MÃE DOS CAMINHANTES 49
AMAR COMO JESUS AMOU 50
VIRÁ O DIA EM QUE TODOS 51
VIDA ABUNDANTE (HINO DA IAM) 51
POVOS DA AMÉRICA (COMLA 5) 52
JOVEM MISSIONÁRIO, SEMPRE SOLIDÁRIO 52
SANTA MÃE MARIA 53
QUANDO OS PÉS O CHÃO TOCAREM 53
NOVA GERAÇÃO 54

Roteiro para todos os dias

Este livrinho foi pensado para facilitar a vivência da Novena Missionária, sem ser necessário segui-lo ao pé da letra. O importante é que o dirigente estude antes as sugestões e as aplique conforme a realidade do grupo, motivando a participação de todos.

Ambiente

O local do encontro deve ser preparado com símbolos que remetem ao tema da Campanha Missionária (elementos da natureza, bíblia, crucifixo, mapa-múndi ou globo, cartaz do Mês Missionário e outros). Para isso, seguir as orientações que se encontram no início do roteiro de cada dia.

Acolhida

É importante acolher bem e apresentar os que vêm pela primeira vez. Essa tarefa fica a cargo dos donos da casa ou do líder da comunidade.

Abertura

Iniciar sempre com o sinal da cruz seguido de algum hino relacionado ao tema do dia conforme sugerido no livrinho.

Palavra de Deus

Para cada dia da novena é sugerido um breve texto para ser lido, meditado e rezado. Uma breve reflexão ajuda a aprofundar a Palavra de Deus. Para enriquecer o debate é importante facilitar a participação de todos.

Testemunho

Como de costume, destacamos os testemunhos tanto do livrinho quanto do DVD. Recomendamos assistir ao DVD no momento indicado e, após motivar com perguntas, dialogar sobre o seu conteúdo. Esta deve ser a parte mais valorizada.

Compromisso

Para cada dia, o livrinho motiva a assumir um compromisso, mas o grupo pode escolher outros, conforme as possibilidades e realidade a sua volta. O encontro termina com o compromisso seguido da bênção final e um canto.

Lembrete

Agradecer a presença de todos e, antes da despedida, combinar lugar, data, horário e equipe para o próximo encontro. Cada participante fica responsável por trazer mais uma pessoa para o próximo dia da novena.

Lembrar-se de motivar o grupo e a comunidade para a coleta do Dia Mundial das Missões (22 e 23 de outubro), um dos objetivos da Campanha Missionária.

Oração do Mês Missionário

Pai de misericórdia,
que criaste o mundo
e o confiaste aos seres humanos.
Guie-nos com teu Espírito para que,
como Igreja missionária de Jesus,
cuidemos da Casa Comum
com responsabilidade.
Maria, Mãe Protetora,
inspira-nos nessa missão.
Amém.

1º Dia

Campanha Missionária 2016

Ambientação

Convidar e motivar o grupo, definir data e local de cada encontro, dividir as tarefas. Organizar o ambiente com o cartaz da Campanha Missionária, símbolos do planeta - Casa Comum, o Globo, a Bíblia, velas e cruz.

(*Começar o encontro com uma saudação de boas-vindas e o sinal da cruz*).

Canto: Eis-me aqui Senhor (p. 9).

Dirigente: Outubro é o Mês das Missões, um período de intensificação das iniciativas de animação e cooperação missionária em todo o mundo. O objetivo é sensibilizar, despertar vocações missionárias e realizar a Coleta no Dia Mundial das Missões, penúltimo domingo de outubro (este ano dias 22 e 23), conforme instituído pelo papa Pio XI em 1926.

Cuidar da Casa Comum é nossa missão. Este é o tema escolhido para a Campanha Missionária em 2016. O lema é extraído do livro do Gênesis e revela a admiração do Criador pela criação. *"Deus viu que tudo era muito bom"* (Gn 1, 31). A temática retoma a Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano e amplia nosso horizonte para a missão em todos os continentes. O papa Francisco adverte que "a existência humana se baseia sobre três relações intimamente ligadas: as relações com Deus, com o próximo e com a terra" (LS 66). Em nossa Casa Comum, tudo está interligado, unido por laços invisíveis, como uma única família universal. E nós recebemos de Deus a missão de cuidar dessas relações. Isso tem a ver com a missão da Igreja. Com esta Novena queremos fazer do cuidado do planeta a nossa missão até os confins do mundo.

Todos: *Cuidar da Casa Comum é nossa missão.*
"Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1, 31).

Para conversar

1. Observar por alguns instantes o cartaz da Campanha Missionária. Que mensagem ele nos sugere?

2. Estamos convencidos de que a fé cristã nos compromete com a missão de cuidar do planeta?

Leitor 1: Em sua Encíclica *Laudato si'*, sobre o cuidado da Casa Comum, o papa Francisco lança uma pergunta: "Que tipo de mundo queremos deixar a quem nos suceder, às crianças que estão crescendo?" (LS 160). Essa questão é fundamental e, segundo o papa, "não toca apenas o meio ambiente de maneira isolada, pois a questão não pode ser colocada de forma fragmentária". A pergunta toca sobretudo o sentido da existência e seus valores: "Com que finalidade passamos por este mundo? Para que viemos a esta vida? Para que trabalhamos e lutamos? Que necessidade tem de nós esta Terra?" (LS 160). "É bom, para a humanidade e para o mundo, que nós crentes conheçamos melhor os compromissos ecológicos que brotam das nossas convicções" (LS 64).

Todos: *Cuidar da Casa Comum é nossa missão.*
"Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1, 31).

Leitor 2: Nossa fé em Deus Criador deveria provocar transformações nesse sistema de produção, consumo e especulação que domina e explora o mundo. Usam-se bens fósseis como o petróleo, o gás e o carvão sem levar em conta os impactos ambientais e sociais. Entre as mudanças é urgente produzir energia com fontes mais limpas como o sol e o vento, recriar florestas para zerar o desmatamento, além de cultivar a terra com agroecologia diferente do agronegócio que contamina os alimentos, o solo e as águas. Na verdade, o que precisamos é uma conversão ecológica, uma mudança de estilo de vida, um dinamismo capaz de pressionar poderes e governos a mudarem de rumo.

Todos: *Cuidar da Casa Comum é nossa missão.*
"Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1, 31).

Leitor 3: No Brasil, as Pontifícias Obras Missionárias (POM) têm a responsabilidade de organizar, todos os anos, a Campanha Missionária em colaboração com a CNBB e outros organismos que compõem

o Conselho Missionário Nacional (Comina). Por isso são preparados alguns subsídios:

- o cartaz com o tema e o lema;
- o livrinho da Novena Missionária;
- a Mensagem do papa para o Dia Mundial das Missões;
- uma oração missionária;
- um DVD com testemunhos missionários para cada dia da novena;
- orações dos fiéis para os quatro domingos de outubro;
- envelopes para a coleta do Dia Mundial das Missões;
- marcadores de páginas.

Dirigente: Para uma Campanha bem sucedida é importante verificar se o material preparado pelas POM já chegou à diocese e se foi distribuído entre as paróquias e comunidades. Todos os subsídios também se encontram disponíveis para baixar no site das POM (www.pom.org.br).

Além das ofertas, a Campanha Missionária nos convida a rezar e a refletir sobre a nossa missão no mundo. Diante da crise socioambiental, nem todos temos de ser especialistas e saber tudo, mas temos o dever de mudar nossos hábitos e apoiar, pessoal e coletivamente, ações práticas.

Todos: *Cuidar da Casa Comum é nossa missão.*
"Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1, 31).

Palavra de Deus
Ler (Marcos 16, 15-20)

A cooperação missionária

Dirigente: A missão é de Deus pela qual somos chamados a colaborar. Sabemos que em nossas Igrejas locais, para cumprir o mandado de Jesus, há apenas alguns missionários e missionárias que partem para a missão além-fronteiras. Porém, toda a comunidade tem o dever de participar ativamente. No cuidado da vida em todo o planeta a Igreja precisa da solidariedade de todos. Projetos e práticas missionárias em nossas comunidades devem levar em conta o cuidado da Casa Comum.

Leitor 1: A cooperação missionária é a participação de todo o cristão na missão universal, pelo menos de três maneiras: 1) pela oração, sacrifício e testemunho de vida, que acompanham os passos dos missionários e das missionárias, mundo afora; 2) por meio da ajuda material dos projetos missionários; e principalmente, 3) colocando-se à disposição para servir na missão *ad gentes*.

Leitor 2: As ofertas feitas todos os anos no Dia Mundial das Missões tornam possível a cooperação missionária de cada cristão e da Igreja local na missão universal, *ad gentes*. Para essa cooperação missionária ser verdadeira, é preciso ampliar os horizontes da caridade a todos os povos da terra, considerando os que estão longe como irmãos e irmãs mais queridos (ver informações na contracapa deste livrinho).

Assistir ao DVD da Campanha Missionária, 1º Dia.

1. O que você destacaria acerca do que foi mostrado nesse vídeo?
2. O que você espera desta Novena Missionária?

Preces

Dirigente: Em espírito de comunhão e solidariedade, confiemos a Deus Criador o trabalho dos missionários e missionárias que, em todo mundo, cuidam da vida do planeta em suas mais variadas expressões. Confiantes rezemos.

Todos: *Ajudai-nos Senhor, a cuidar da vida.*

Leitor 1: Deus de bondade, que este Mês das Missões desperte nos cristãos a importância de cooperar e animar o espírito missionário de doação e serviço em favor da Casa Comum, rezemos.

Leitor 2: Dai-nos, Senhor, a alegria de cultivar a beleza da criação afastando de nós a maldade, a ganância e o egoísmo que ferem e exploram as pessoas e o meio ambiente, rezemos.

Leitor 3: Olhai com amor para todos os missionários e missionárias que dedicam suas vidas servindo os pobres e a Mãe Terra, para que sejam fortalecidos e confirmados em sua missão, rezemos.

Dirigente: Rezemos com fé a oração que Jesus nos ensinou: **Pai Nosso**...

Oração do Mês Missionário (p. 4).

Compromisso

Que compromisso vamos assumir para cumprir com a nossa missão de cuidar da Casa Comum?

Conhecer trabalhos da Igreja que contribuem para o cuidado da vida no planeta.

Motivar outras pessoas para participarem da Novena e fazerem a sua oferta no Dia Mundial das Missões (22 e 23 de outubro).

(*Ao final, combinar o dia e o lugar do próximo encontro*).

Dirigente: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine em nossa missão de cuidar da Casa Comum!

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Canto: Hino da CF 2016 (p. 10).

CANTOS

EIS-ME AQUI SENHOR

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!
/:**Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor** (bis)
Eis-me aqui, Senhor!

O Senhor é o Pastor que me conduz
Por caminhos nunca vistos me enviou
Sou chamado a ser fermento sal e luz
E por isso respondi: aqui estou!

Ele pôs em minha boca uma canção
Me ungiu como profeta e trovador
Da história e da vida do meu povo
E por isso respondi: aqui estou!

Ponho a minha confiança no Senhor
Da esperança sou chamado a ser sinal
Seu ouvido se inclinou ao meu clamor
E por isso respondi: aqui estou!

HINO DA CF 2016

1. Eis, ó meu povo o tempo favorável
Da conversão que te faz mais feliz
Da construção de um mundo sustentável

"Casa comum" é teu senhor quem diz
Quero ver, como fonte o direito a brotar
A gestar tempo novo: E a justiça
Qual rio em seu leito, dar mais vida
Pra vida do povo

2. Eu te carrego sobre as minhas asas
Te fiz a terra com mãos de ternura
Vem, povo meu, cuidar da nossa casa!
Eu sonho verde, o ar, a água pura

3. Te dei um mundo de beleza e cores
Tu me devolves esgoto e fumaça
Criei sementes de remédio e flores
Semeias lixo pelas tuas praças

4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa
Mas, não te esqueças, há uma condição
O saneamento de um lugar começa
Por sanear o próprio coração

5. Eu sonho ver o pobre, o excluído
Sentar-se à mesa da fraternidade
Governo e povo trabalhando unidos
Na construção da nova sociedade

2º Dia

O convite para uma conversão ecológica

Ambientação

Selecionar recortes de notícias e fotos que retratem a missão da Igreja em diversos contextos. Colocar esse material sobre o mapa do mundo juntamente com a Bíblia, o cartaz da Campanha Missionária e uma vela para cada continente.

(*Começar o encontro com uma saudação e o sinal da cruz*).

Canto: É missão de todos nós (p. 45).

Realidade

Dirigente: Estamos vivendo um momento crucial para a continuidade da vida no planeta. Maltratada e saqueada, a criação se lamenta e os seus gemidos se unem aos de todos os abandonados. Os pobres são os que mais sofrem as consequências da degradação socioambiental. O papa Francisco convida a ouvi-los, exortando todos, sem exceção, a um "novo estilo de vida", a uma "conversão ecológica". É urgente "mudar de rumo", assumindo a responsabilidade do "cuidado da Casa Comum". A mudança de relações e de hábitos possibilita enfrentar a questão climática e ecológica. A missão da Igreja no mundo precisa ser orientada para essa finalidade. Esse é o apelo da Campanha Missionária.

Todos: *O clamor dos pobres e o gemido da Terra exigem conversão.*

Leitor 1: Nesse cenário, o papa mostra um olhar de esperança. "A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa Casa Comum" (LS 13); "o ser humano ainda é capaz de intervir de forma po-

sitiva" (LS 58); "nem tudo está perdido porque os seres humanos, capazes de tocar o fundo da degradação, podem também superar-se, voltar a escolher o bem e regenerar-se" (LS 205). Em meio a situações de extrema necessidade, generosos missionários e missionárias revelam o amor misericordioso de Deus que alivia os sofrimentos, ergue os caídos, cuida e salva.

Todos: *O clamor dos pobres e o gemido da Terra exigem conversão.*

Testemunho
Palavras do papa Francisco no Ano da Misericórdia

A Igreja não está no mundo para condenar, mas para promover o encontro. E para que isso aconteça é necessário sair. Sair das igrejas e das paróquias, sair e ir à procura das pessoas onde elas se encontram, onde sofrem, onde esperam. A Igreja mostra seu rosto materno, seu rosto de mãe à humanidade ferida. Não espera que os feridos batam à porta, sai à procura deles pela rua, acolhe, abraça, cuida e faz com que se sintam amados. Quando nos deixamos abraçar e tocar, a vida pode mudar, porque é como se estivéssemos respondendo ao dom imenso e surpreendente da misericórdia. A misericórdia é a atitude divina que abraça, é o doar-se de Deus que acolhe, que se dedica a perdoar. É a carteira de identidade do nosso Deus. Deus misericórdia, Deus misericordioso.

Estamos diante de um Deus que conhece os nossos pecados, as nossas traições, as nossas negações, a nossa miséria, no entanto, é ali que Ele nos espera, para doar-Se totalmente a nós, para nos reerguer. A misericórdia vai à procura da ovelha perdida e, quando a encontra, irradia uma alegria contagiosa. A misericórdia sabe olhar cada pessoa nos olhos; e para ela, cada pessoa é preciosa por ser única.

É bom que seja o Espírito Santo a guiar nossos passos: Ele é amor, Ele é a misericórdia comunicada aos nossos corações. Permaneçamos com o coração aberto para que o Espírito possa transformá-lo e que assim, perdoados e reconciliados, sejamos testemunhas da alegria que brota do encontro com o Senhor Ressuscitado, vivo no meio de nós. O Evangelho da misericórdia procura "bons samaritanos", pede servos generosos e alegres, que amam gratuitamente sem nada pretender em troca.

Deus perdoa não com um decreto, mas com um gesto de carinho. E com a misericórdia Jesus vai além da lei e perdoa, acariciando as feridas dos nossos pecados. Deus nos espera de braços abertos, basta dar um passo em Sua direção, como fez o filho pródigo. Desejo estar entre vós como missionário da misericórdia e da ternura de Deus.

Pensamentos extraídos dos discursos do papa Francisco sobre a misericórdia.

Palavra de Deus
Ler (Oseias 4, 1-5)

Reflexão

O texto de nosso encontro de hoje mostra as denúncias ecológicas do profeta Oseias. Em sua fala, o profeta faz uma grave acusação. Ele denuncia a corrupção da classe dirigente. Ao mesmo tempo, quer que o povo abra os olhos e perceba os sintomas que apontam para uma sociedade corrupta. Na denúncia, Oseias alerta: a corrupção da sociedade está colocando em colapso toda a Criação de Deus. Os três primeiros versos desse texto formam um pequeno Decálogo apontando para três atitudes básicas do relacionamento com Deus (Os 4,1) e sete realidades humanas que destroem os relacionamentos entre as pessoas. Atitudes violentas são as consequências do abandono dos três princípios básicos (Os 4,2). Para o profeta, esse conjunto todo é a causa de uma corrupção generalizada que está colocando em risco a Criação de Deus: faz o cosmos voltar ao caos primitivo. A violência e a corrupção da elite governamental provocam a destruição da ordem estabelecida por Deus no momento da Criação. A ganância dos poderosos se reflete na natureza: "a terra geme". Ou seja: o sistema econômico está "matando a própria mãe" (cf. Os 4,5). Esta mãe é a Terra. Os povos indígenas também chamam a terra de "mãe", a Pachamama. Hoje a ganância do sistema neoliberal está matando a Terra. Na defesa do meio ambiente, precisamos urgentemente construir uma espiritualidade ecológica que vença a ganância e a destruição causadas pelo atual sistema econômico.

Para conversar

1. De que maneira a nossa sociedade corrompida coloca em risco a Criação de Deus? Quem mais sofre com a degradação ambiental?
2. As palavras de Oseias podem ajudar a construir uma espiritualidade ecológica?
3. No cuidado da Casa Comum, o que significa fazer uma "conversão ecológica"?

Assistir ao DVD da Campanha Missionária, 2º Dia.

1. Qual a importância do trabalho em rede em favor do cuidado da Casa Comum?

Preces

Dirigente: Animados pelo espírito missionário e em comunhão com o papa Francisco, peçamos a Deus coragem para uma conversão ecológica. Rezemos com fé.

Todos: *Ajudai-nos Senhor, a assumir um novo estilo de vida.*

Leitor 1: Deus de bondade, fortalecei o nosso papa Francisco, para que o seu testemunho e sua atuação contribua para a conversão da Igreja, rezemos.

Leitor 2: Deus de misericórdia, convertei-nos para viver uma ecologia integral com atitudes que quebrem a lógica da exploração, da violência e do lucro, rezemos.

Leitor 3: Deus de amor, dai-nos a sabedoria de não condenar as pessoas, mas ajudá-las a viver novas relações de tolerância que favoreçam a vida e a construção de um mundo melhor, rezemos.

Dirigente: Em comunhão com toda a Igreja rezemos como Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**

Oração do Mês Missionário (p. 4).

Compromisso

Que compromisso vamos assumir para uma "conversão ecológica", mudar de rumo e de estilo de vida?

Que tal, Reduzir o uso da água, energia e combustíveis; Reutilizar materiais, roupas, plásticos, eletrônicos, garrafas, papéis, móveis; Reciclar o lixo separando o orgânico do lixo comum?

(*Ao final, combinar o dia e o lugar do próximo encontro*).

Dirigente: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine em nossa missão de cuidar da Casa Comum!

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém*.

Canto: Vai vai missionário (p. 47).

Coleta do Dia Mundial das Missões, 22 e 23 de outubro.

3º Dia

A missão de cuidar da vida

Ambientação

Providenciar fotos que retratem a degradação social e ambiental no Brasil. Juntar notícias e fotos de missionários e missionárias estrangeiros. Recordar nomes de mártires da caminhada. Colocar tudo sobre um mapa do Brasil.

(*Começar o encontro com uma saudação e o sinal da cruz*).

Canto: Irá chegar um novo dia (p. 46).

Realidade

Dirigente: A harmonia do ser humano com o meio ambiente aparece na Bíblia como símbolo da vida que Deus planejou para nós (Gn 2,6). Temos a tarefa de sermos jardineiros de um jardim que reflete a harmonia desejada por Deus. A degradação da Casa Comum, o planeta terra, é decorrente da ganância desmedida, da injustiça e da exploração consumista que não só produzem lixo e poluição, mas também pobreza, violência, desigualdades, doenças e mortes. A degradação humana, ética e ecológica estão intimamente ligadas.

Todos: *Cuidar da vida ameaçada é cuidar da Casa Comum.*

Leitor 1: Ao longo dos séculos, o Brasil recebeu inúmeros missionários e missionárias vindos principalmente da Europa, comprometidos com a missão de cuidar da vida. Hoje eles chegam da África, da Ásia e de alguns países das Américas. Após um período de inserção na realidade, esses homens e mulheres doam suas vidas em favor do nosso povo em todos os recantos do

Brasil, a exemplo de Irmã Dorothy Stang, padre Ezequiel Ramin, dom Pedro Casaldáliga e Santa Madre Paulina. As Igrejas de países que enviam missionários além-fronteiras nos dão uma grande lição de solidariedade

Todos: *Cuidar da vida ameaçada é cuidar da Casa Comum.*

Testemunho

Irmã Dorothy Stang: defensora dos mais pobres e da floresta

A vida de Irmã Dorothy Stang foi marcada por uma intensa luta pelo direito à terra dos camponeses e pela preservação da floresta Amazônica. Dorothy nasceu nos EUA no dia 7 de junho de 1931 e atuou no Brasil por mais de 40 anos. O primeiro destino da missionária foi o município de Coroatá, no Maranhão, onde chegou em 1966, com 35 anos. Mais tarde, mudou-se para Anapu no Pará. Religiosa da Congregação Notre Dame de Namur, irmã Dorothy percebeu a exploração que ameaçava a Floresta Amazônica. Ainda na década de 1970, o governo brasileiro começou a vender lotes de terras no Pará. Muitos fazendeiros derrubavam a mata para plantar arroz e pasto. Pequenos agricultores começaram a ser expulsos e a migrar para o interior do Pará.

Dorothy participava da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e defendia uma reforma agrária justa. Por isso, recebeu diversas ameaças de morte, sem se deixar intimidar. "Não vou fugir e nem abandonar a luta desses agricultores que estão desprotegidos no meio da floresta. Eles têm o sagrado direito a uma vida melhor numa terra onde possam viver e produzir com dignidade sem devastar", declarou ela pouco antes de ser assassinada.

Com a Bíblia e o Estatuto da Terra, irmã Dorothy estabeleceu dezenas de escolas enquanto buscava esclarecer os camponeses sobre os seus direitos. Criou o Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) para assentar famílias sem desmatar e conter o avanço dos madeireiros. Mas no início dos anos 2000, foram promovidas na cidade de Anapu várias manifestações contrárias à criação do Projeto. Os comerciantes temiam que os prejuízos para os madeireiros e fazendeiros afetariam também o comércio. A Câmara dos Vereadores de Anapu aprovou uma moção de persona non grata à missionária para que ela fosse embora.

Dez anos depois, José Carlos Pereira, antigo presidente da associação dos comerciantes mudou de opinião. "Se hoje eu tivesse de fazer o que eu fiz [manifestações], eu parava duas vezes para pensar. Até porque muita coisa mudou com a implantação do PDS. A gente está vendo faltar água até para beber lá em São Paulo e em Minas. E se esse projeto da irmã Dorothy não tivesse acontecido, daqui 20, 30 anos, nós estaríamos passando pela mesma situação. Então, hoje, eu dou a mão à palmatória. Pelo menos em parte, ela tinha razão", diz.

Irmã Dorothy foi assassinada aos 73 anos de idade, no dia 12 de fevereiro de 2005. Antes de receber os seis disparos, ao ser indagada se estava armada, ela afirmou: "eis a minha arma!" E mostrou a Bíblia. Os assassinos foram julgados e condenados a 30 anos de prisão. Os fazendeiros mandantes do crime também foram condenados somente no primeiro julgamento, sendo absolvidos no segundo. O processo ainda continua. O corpo da missionária está enterrado em Anapu e ela é lembrada pelo povo como uma Santa que viveu o Evangelho.

Testemunho da vida de Irmã Dorothy Stang
extraído de diversas notícias.

Palavra de Deus
Ler (Isaías 58, 1-12)

Reflexão
O texto de Isaías aponta caminhos nos cuidados da Casa Comum. É uma vigorosa denúncia profética sobre as práticas religiosas daquele tempo. Durante o processo de reconstrução do povo, após o exílio da Babilônia, a religião oficial apresentava rituais de penitência, querendo apontar ao povo os caminhos de Deus. Mas o profeta denuncia: com estes ritos vocês não buscam Deus, mas, sim, os seus próprios interesses. O povo não queria fazer a vontade de Deus, mas queria bênção de Deus para fazer sua própria vontade. Dessa forma, os ritos religiosos caíram num vazio. Gritava-se para Deus, mas não se fazia nada de concreto para apontar a presença de Deus no meio do povo. Ninguém fazia gestos de misericórdia e de caridade. O povo vivia uma falsa religiosidade. Não havia sinceridade em suas práticas religiosas. A liturgia da época não correspondia mais às necessidades do povo. Por meio das palavras do profeta, Deus passa a dizer qual é a verdadeira religião. Viver religiosamente é voltar-se para as necessidades do próximo, principalmente daqueles e daquelas que mais necessitam de ajuda. Nisso, Irmã Dorothy Stang é um exemplo. Quem praticar gestos de misericórdia se tornará "luz que brilha nas trevas" (cf. Is 58,9-10). Viverá a verdadeira religião.

Para conversar
1. Nosso país é profundamente religioso. Mais de 95% dos brasileiros acreditam em Deus. No entanto, nosso país é socialmente desigual e profundamente injusto. Muitos falam em nome de Deus e são corruptos. Como entender essa contradição?

2. Qual a relação entre a fé cristã e o cuidado com a vida das pessoas e do meio ambiente, a exemplo do faz Irmã Dorothy no Pará?

Assistir ao DVD da Campanha Missionária, 3º Dia.

1. O que mais chama a atenção na vida do padre Ezequiel Ramin em sua missão de cuidar da vida do planeta?

Preces

Dirigente: Louvemos a Deus pela generosidade de tantos missionários e missionárias estrangeiros que vêm ao Brasil cuidar da Casa Comum. Agradecidos por tão grande gesto de doação e serviço, rezemos.

Todos: *Ajudai-nos Senhor, a cumprir nossa missão de cuidar da vida.*

Leitor 1: Protegei e recompensai Senhor, todos os missionários e missionárias que deixam suas terras, famílias e amigos para evangelizar em outros países, rezemos.

Leitor 2: Que o testemunho dos missionários desperte, em nossas famílias, generosas vocações dispostas a anunciar a Boa Nova além-fronteiras, rezemos.

Leitor 3: Senhor da vida, rogamos por todos os mártires. Que suas vidas doadas por causa da justiça, na defesa dos excluídos e da Mãe terra, renove a face da terra, rezemos.

Dirigente: Rezemos com confiança a oração que Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**

Oração do Mês Missionário (p. 4).

Compromisso

Conhecer os missionários e missionárias estrangeiros atuantes na diocese.

Promover iniciativas locais de sustentabilidade ambiental como hortas comunitárias, reservatórios de água, proteção de mananciais, plantio de árvores, reaproveitamento de materiais recicláveis, economia solidária, entre outros.

(*Combinar o dia, hora e local do próximo encontro*).

Dirigente: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine em nossa missão de cuidar da Casa Comum!

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém*.

Canto: Eu vim para que todos tenham vida (p. 47).

Coleta do Dia Mundial das Missões, 22 e 23 de outubro.

4º Dia

Cooperar com a missão em todo o planeta

Ambientação

Providenciar símbolos da missão universal da Igreja: Globo, cores missionárias, fotos de missionárias e missionários brasileiros em missão além-fronteiras.

(*Começar o encontro com uma saudação e o sinal da cruz*).

Canto: Me chamaste para caminhar (p. 48).

Realidade

Dirigente: Há uma ligação entre questões ambientais e questões sociais e humanas que nunca pode ser rompida. A ecologia integral "é inseparável da noção de bem comum". Essas questões devem ser tratadas tanto no âmbito local quanto global. Da mesma forma deve ser com relação à missão da Igreja. O serviço pastoral na comunidade local deve ser conectado com a Nova Evangelização na sociedade e com a missão *ad gentes* além-fronteiras. Recebemos muitos missionários e missionárias estrangeiros, mas ainda enviamos poucos brasileiros além-fronteiras. Podemos fazer mais e melhor.

Todos: *A missão ad gentes é uma responsabilidade da Igreja local.*

Leitor 1: Cristo nos ensina que todos conhecerão que somos seus discípulos se nos amarmos mutuamente (cf. Jo 13, 35). Ora, o amor de Deus não tem fronteiras e não discrimina ninguém. A Igreja existe para cooperar com a missão de Deus em todo o mundo. "A Igreja peregrina" é "missionária por natureza" (AG 2): essa é sua vocação própria, sua identidade, sua razão de ser, e seu serviço à humanidade. A unidade da Igreja, testemunhada pela

santidade dos cristãos, é essencialmente católica, ou seja, universal, porque ela é apostólica, "enviada" e "missionária".

Todos: *A missão ad gentes é uma responsabilidade da Igreja local.*

Testemunho

A missão entre os migrantes nas Filipinas

Formada por mais de 7 mil ilhas e 102 línguas, as Filipinas têm uma alta taxa de cidadãos vivendo fora do país. Isto faz com que muitas famílias vivam o drama da separação que a migração produz. Há muitas crianças que são criadas pelos avós ou somente pelas mães. Aquela região da Ásia é frequentemente assolada por tufões e ciclones.

Nas Filipinas atuam hoje mais de 80 missionários e missionárias brasileiros. Isso representa uma considerável contribuição com a missão na Ásia. A presença dos Missionários de São Carlos (scalabrinianos) teve início em 1982 com a missão de acolher e acompanhar os migrantes conforme o carisma do bem-aventurado João Batista Scalabrini. Outro trabalho é a formação de novos missionários. Em janeiro de 1983 foi criada a Casa de Missão, como apoio para o Apostolado do Mar e acolhida de marítimos; a Comissão Episcopal para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes; o Centro de Migração Scalabrini, como espaço de estudos e pesquisas sobre mobilidade humana; e o Centro para Pessoas em Movimento nos mares.

A formação de novos missionários scalabrinianos começou em 1985 com a abertura do seminário. Hoje as Filipinas se tornaram a principal referência de formação na Ásia com o seminário Propedêutico, Postulado, Noviciado, Filosofia e Teologia.

Desde 1993 os missionários trabalham na acolhida de migrantes, marítimos e refugiados numa antiga casa junto ao seminário teológico. Em 2001, começou a ser construído uma nova casa de acolhida.

A minha vinda para as Filipinas em 2008 teve como objetivo integrar a Equipe de Formadores. A comunidade formativa estava composta por cerca de sete ou oito nacionalidades. De lá para cá trabalhei nas diversas etapas de formação na ilha de Cebu e em Manila. A comunidade teológica atualmente é composta por nove nacionalidades. Posso dizer que é um grande desafio para um brasileiro, latino-americano, colocar-se no âmbito da formação missionária na Ásia, concretamente nas Filipinas. O grande desafio é nascer outra vez para então emergir nessa cultura e mentalidade tão distintas da cultura brasileira. Como missionário em terra estrangeira vivo os desafios de adaptação: clima, comida, idioma, tradições etc. O calor é intenso e muito úmido. O maior desafio é o da língua, pois o arquipélago filipino é composto por mais de 7 mil ilhas com muitos dialetos. Embora o inglês seja o idioma

principal, aprender esses idiomas é um difícil desafio. A vivência da fé é original. Porém, chegar à alma filipina ou deixar que outros cheguem à minha alma não é fácil. No final, o que triunfa é o amor, a dedicação e a paciência. Semear é o mais bonito. Esperar pelos frutos da missão é o mais consolador.

Padre Alvirio Mores, cs, missionário scalabriniano brasileiro nas Filipinas.

Palavra de Deus
Ler (Atos 8, 26-40)

Reflexão

Com esse texto temos como conhecer o comportamento de duas pessoas bem diferentes entre si, mas que têm algo em comum: são pessoas abertas que estão à procura de Deus. Uma delas é um etíope, um africano negro vindo lá da Etiópia, alto funcionário da rainha Candace. Em uma busca religiosa, ele tinha feito uma romaria até Jerusalém e agora voltava para casa, em seu carro, na estrada que liga Jerusalém à Faixa de Gaza. Sentado em sua carroça, lia a Bíblia em voz alta, sem entender o que estava lendo. A outra pessoa é Filipe. Um judeu convertido que se tornara missionário cristão, portador da Boa Nova de Jesus de Nazaré. Impelido pelo Espírito, Filipe tinha saído de sua comunidade para anunciar o Evangelho de Cristo. Por um extraordinário acaso, essas duas pessoas se encontram na mesma estrada. Eles não se conhecem, nem nunca se viram antes. O que os une é a busca e a mesma estrada. O africano busca interpretar e entender a Escritura. O judeu cristão busca a quem queira trilhar o Caminho de Jesus. Acontece o encontro. Os dois tiveram que superar muitas barreiras para se acolher mutuamente e conversar livremente sobre suas buscas. É que ambos estavam abertos à ação do Espírito. Deus age assim.

Para conversar

1. Quais as barreiras culturais e religiosas que os dois, empurrados pelo Espírito de Jesus, tiveram que romper ou superar? Qual o resultado desse diálogo?

2. As dioceses e paróquias não podem se fechar em si mesmas, mas como parte viva da Igreja universal, devem abrir-se às necessidades dos outros. De que maneira nossa comunidade poderia, a exemplo do que fez Filipe, articular a pastoral com a missão *ad gentes* além-fronteiras?

Assistir ao DVD da Campanha Missionária, 4º Dia.

1. O que lhe chama mais atenção na missão do Irmão Douglas Simonetti apresentada no vídeo?

Preces

Dirigente: "Há mais alegria em dar do que receber". Esse foi o testemunho de São Paulo em sua missão. Imploremos a Deus em favor da nossa Igreja para que seja mais solidária com as necessidades em todo o mundo, e rezemos confiantes.

Todos: *Dai-nos Senhor, a alegria de servir.*

Leitor 1: Na doação, a vida fortalece, no comodismo, ela enfraquece. Senhor, reavivai o espírito de doação e serviço em nossas comunidades, rezemos.

Leitor 2: Somos gratos pelos missionários e missionárias que trabalham além-fronteiras. Que seu exemplo nos contagie e desperte muitas vocações para as missões, rezemos.

Leitor 3: A gratuidade se manifesta no compromisso e na partilha. Que o testemunho de vida dos missionários reanime a esperança dos que sofrem, rezemos.

Dirigente: Rezemos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**

Oração do Mês Missionário (p. 4).

Compromisso

Buscar informações sobre os missionários e missionárias brasileiros além-fronteiras, rezar por eles e estabelecer com eles comunicação para conhecer seus trabalhos.

Conhecer situações de degradação ambiental em outros países do mundo.

(*Combinar o dia, hora e local do próximo encontro*).

Dirigente: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine em nossa missão de cuidar da Casa Comum!

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém*.

Canto: Vai, vai missionário (p. 47)

Coleta do Dia Mundial das Missões, 22 e 23 de outubro.

5º Dia

O protagonismo das crianças e adolescentes

Ambientação

Dispor fotos de várias realidades de crianças e adolescentes pelo mundo, a nossa Casa Comum.

(*Começar o encontro com uma saudação e o sinal da cruz*).

Canto: Alma missionária (p. 48).

Dirigente: Hoje dedicamos nossa celebração às crianças e adolescentes. Retomemos a pergunta do papa Francisco: "Que tipo de mundo queremos deixar a quem vai suceder-nos, às crianças que estão crescendo?" (LS 160). Conforme vemos, a preocupação com a Casa Comum inclui as crianças e adolescentes que são membros da Igreja e exercem desde já o seu protagonismo. Por isso, já não basta dizer que devemos preocupar-nos com as gerações futuras. Precisamos ter consciência de que é a nossa própria dignidade que está em jogo. Somos nós os primeiros interessados em deixar um planeta habitável para a humanidade que vai nos suceder. Trata-se de um desafio para nós mesmos, porque está em jogo o significado da nossa passagem por esta terra.

Todos: *Crianças e adolescentes, ajudem-nos a cuidar da Casa Comum.*

Leitor 1: Existem muitos trabalhos realizados pelas crianças e adolescentes em nossa Igreja. Contudo, a Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária (IAM) merece uma atenção especial, pois desperta o olhar universal dos pequenos para todas as realidades sofredoras do mundo que é a

nossa Casa Comum. O carisma que educa para a mundialidade se atualiza nas próprias ações missionárias desenvolvidas pelas crianças e adolescentes. As Pontifícias Obras Missionárias reconhecem o papel das crianças e adolescentes dentro da comunidade e intensificam a implantação de grupos de IAM aonde não existe.

Todos: *Crianças e adolescentes, ajudem-nos a cuidar da Casa Comum.*

Testemunho

Crianças do Paraná constroem poço na Guiné-Bissau

Em 2013 recebemos um grande desafio de participar do projeto Missão Católica que o Regional Sul 2 da CNBB (Paraná) mantém em Quebo, diocese de Bafatá, na Guiné-Bissau, África. A nossa tarefa consistia em ajudar a construir um poço para as necessidades daquela missão. Para isso precisávamos motivar as crianças da Infância e Adolescência Missionária (IAM) da nossa diocese de Maringá (PR) a fazerem um gesto por meio da oração e doação, tornando Jesus conhecido e amado. Nosso coração muito se alegrou ao recebermos o material de divulgação do projeto. Primeiramente percorremos as paróquias que já possuíam grupos de IAM para apresentar o material e aderir à campanha. Na medida em que íamos divulgando, sentíamos que as crianças da catequese também deveriam participar, assim como as pastorais, movimentos, grupos de famílias, de jovens e a Escola de Teologia. Apresentamos um vídeo sobre a realidade da diocese de Bafatá e falamos sobre a quantidade de missionários doando suas vidas em prol de toda aquela gente, em sua maioria muçulmanos.

A referida campanha foi realizada em todo o estado do Paraná e envolveu 35 mil crianças da IAM e da catequese. Foram confeccionados 15 mil pequenos poços de papel que eram trocados pela oferta. O valor arrecadado foi cerca de R$ 45.000,00 que serviu para a abertura de dois poços na missão de Quebo.

Quando encontramos com Jesus tudo muda na nossa vida e essa alegria não pode ficar somente para nós, mas precisa ser anunciada, compartilhada. Na cidade de Quebo há muitos jovens, crianças e casais que estão sedentos de conhecer a Boa Nova, ansiosos para formar comunidade. O projeto inclui uma escola, a igreja e um hospital. A nossa doação para a perfuração do poço foi apenas uma gotinha nesse imenso oceano, mas o gesto tocou o coração de todos. Nossa alegria é saber que eles poderão fazer parte da comunidade cristã na missão por meio das nossas pequenas atitudes. Nós podemos colocá-los sempre em nossas orações, pois a missão não tem fronteiras.

O bispo brasileiro de Bafatá, dom Pedro Zili, PIME, um dia falou: "cada pessoa que vem para Guiné-Bissau deixa a sua contribuição, e se você plan-

tou uma flor, ela irá contribuir para formar um lindo jardim e alegrar o ambiente das pessoas. Depois que você veio, a Guiné-Bissau melhorou no coração de Deus, você ofereceu sua vida, a beleza de uma alma missionária".

Por meio dos poços que ajudamos a fazer, acreditamos, pela fé, que nós também fomos com todas as crianças da IAM para Guiné-Bissau. Assim, conseguimos florir um pouco mais aquele jardim aos olhos e ao coração de Deus.

Silvia Cristina Bispo Correia, coordenadora da IAM na paróquia Nossa Senhora Guadalupe, diocese de Maringá (PR).

Palavra de Deus

Ler (João 6, 1-15)

Reflexão

O ponto central dos ensinamentos de Jesus é a prática da partilha. Sendo uma catequese fundamental, o texto mais repetido nos Evangelhos é o episódio da multiplicação dos pães. Diante da grande multidão que veio em busca dos sinais que Jesus fazia, acolhendo e curando os doentes, surge um grande desafio: como alimentar tanta gente? Jesus provoca Filipe, perguntando pela quantia de dinheiro necessária para tanto. Filipe responde que nem o salário diário de 200 trabalhadores seria suficiente. Chega então André conduzindo um menino a Jesus. O menino apresenta a Jesus cinco pães de cevada e dois peixes, secos e salgados. Era a marmita com a alimentação que havia levado para o dia de trabalho. André não acredita no gesto do menino ao dizer "O que é isso para tanta gente?" Mas Jesus acolhe o gesto generoso de um jovem trabalhador que oferece o que tem: sua marmita. O menino não diz nada. Mas no seu silêncio, ele está dizendo a todos, inclusive aos adultos: "o que eu tenho não dá para todo mundo, mas o que eu tenho está aqui!" Para Jesus esse gesto de partilha é o suficiente. Em todos os episódios de multiplicação de pães esse é o ponto em comum: Jesus só multiplica aquilo que lhe é oferecido. Até hoje! Sem ofertório, não tem consagração nem comunhão.

Para conversar

1. Quais são os ensinamentos desse menino para as crianças e a juventude de hoje? E para os adultos?

2. Qual a relação entre o gesto do menino na Bíblia e a ajuda das crianças da IAM no Paraná, na construção de poços na Guiné-Bissau?

Assistir ao DVD da Campanha Missionária, 5º Dia.

1. Como as crianças e adolescentes podem participar da missão além-fronteiras?

Preces

Dirigente: O entusiasmo das crianças e adolescentes toca o coração dos jovens e adultos. Roguemos ao Deus de bondade, para que sustente e proteja os pequenos em sua missão de cuidar do planeta. Rezemos com fé.

Todos: *Senhor, ajudai-nos a cuidar de toda criação.*

Leitor 1: Fazei Senhor, que o exemplo da Infância e Adolescência Missionária na partilha da vida desperte, nos adultos, maior compromisso no cuidado da Casa Comum, rezemos.

Leitor 2: Ajudai Senhor, os grupos de Infância e Adolescência Missionária, a catequese e as escolas, a serem protagonistas da evangelização em todo o mundo, rezemos.

Leitor 3: Deus de misericórdia, olhai para as crianças e adolescentes que sofrem pela fome, maus tratos, abusos, prostituição e abandono. Que nunca lhes faltem proteção e cuidados, rezemos.

Dirigente: Rezemos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**

Oração do Mês Missionário (p. 4).

Compromisso

Que tipo de mundo queremos deixar para as crianças e adolescentes que estão crescendo? Fazer uma lista de atitudes e ações a serem implementadas

Conhecer mais sobre a obra da IAM e ver como começar um grupo.

(*Combinar o dia, hora e local do próximo encontro*).

Dirigente: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine em nossa missão de cuidar da Casa Comum!

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Canto: Amar como Jesus amou (p. 50).

Coleta do Dia Mundial das Missões, 22 e 23 de outubro.

6º Dia

Igreja misericordiosa e samaritana

Ambientação

Reunir símbolos que recordem serviços da Igreja em periferias, migrações, indígenas, quilombolas, povo de rua, sem-terra. Providenciar terra, sementes, água, cruz, velas, cartaz da Campanha Missionária e a Bíblia.

(*Começar o encontro com uma saudação e o sinal da cruz*).

Canto: O profeta (p. 49).

Realidade

Dirigente: O rompimento da barragem de Mariana (MG), causando o maior desastre ecológico do país, é uma das consequências da sede de lucro a todo custo, com exploração dos recursos naturais. Ao falar com os movimentos populares na Bolívia, o papa Francisco recordou que "os seres humanos e a natureza não devem estar ao serviço do dinheiro. Digamos não a uma economia de exclusão e desigualdade, onde o dinheiro reina em vez de servir. Esse tipo de economia mata. Exclui. Destrói a Mãe Terra. A economia não deveria ser um mecanismo de acumulação, mas a condigna administração da Casa Comum". Em sua missão, a Igreja se depara com as consequências desse sistema econômico que provoca exclusão social.

Todos: *Queremos uma Igreja misericordiosa, pobre e samaritana.*

Leitor 1: Apesar das dificuldades, podemos visualizar uma Igreja samaritana "em saída" missionária, com clara opção preferencial pelos pobres, lutando pela justiça socioambiental, vivendo uma espiritualidade ecológica

integral. No Brasil ou além-fronteiras, hoje a missão continua difícil e se realiza na doação de missionários e missionárias (religiosas e religiosos, leigos e leigas, padres e bispos, diáconos e seminaristas) que são fiéis ao Evangelho e defendem a vida em sua totalidade e expressões, contribuindo para o cuidado da Casa Comum. Nessa missão, muitos discípulos missionários chegam a lavar suas vestes no sangue do Cordeiro - o Mártir Jesus.

Todos: *Queremos uma Igreja misericordiosa, pobre e samaritana.*

Testemunho

Lado do pobre: o partido a ser tomado

Às vezes fico pensando: como nós cristãos vivemos em cima do muro. Tenho a felicidade de dizer que sempre tive clareza do lugar social que se deve posicionar. Deus tem um lado e é muito claro que esse é o lado dos pobres. A casa de Deus é o mundo. Mas nós somos formados, quase que exclusivamente, para viver em apenas uma parte dessa Casa. Na maioria das vezes, nem sabemos nos relacionar com o mundo. O Evangelho é fermento para toda a Casa Comum, sem um canto de exceção.

Estou falando a partir de uma presença junto a aproximadamente 3 mil famílias sem terra que ocuparam, na noite do dia 31 de agosto de 2014, a Fazenda Agropecuária Santa Mônica, um latifúndio de quase 30 mil hectares, cujo pretenso proprietário é o senador cearense, Eunício de Oliveira. As propriedades, em um total de 88, estão localizadas nos municípios de Corumbá, Alexânia e Abadiânia, no Estado de Goiás. Além de serem consideradas, em sua maioria, terras improdutivas, pesa sobre esse senador a suspeita de como ele acumulou esse latifúndio. A nossa missão junto a essas famílias começou meses antes da ocupação com visitas, reuniões com parte dessas famílias e a coordenação estadual do MST. Participei pessoalmente também das duas "entradas" em duas noites enluaradas.

Esse é um exemplo de urgência missionária. Trata-se de uma realidade em que a vida está sendo ameaçada e violentada. Atualmente há, no Brasil, uns 800 acampamentos, com aproximadamente 130 mil famílias sem-terra.

A missão junto a realidades como essa aponta para a urgente mudança de rumo no que diz respeito aos critérios de se eleger prioridades missionárias, lugares de nossa presença e motivações para nossos cursos acadêmicos. A missionareidade deve se dar com o olhar da fé indo até as praças e jamais parando nas sacristias. Tomar partido desinstala, gera conflitos, incomoda, causa incompreensões e perseguições. A perspectiva evangélica do fermento na massa e do "sal na sopa" dá-se numa dinâmica permanente de conversão, pois se "os discípulos se calarem, as pedras gritarão!" (Lc 19,40). Não podemos ter medo em tomar partido. Conforme dizia Luther King: "o

que mais me preocupa não é o grito dos violentos, nem dos desonestos, nem dos sem ética; o que mais me preocupa é o silêncio dos bons". Penso que esse sentimento vale, antes de tudo, para nós cristãos. É inconcebível alguém, cuja opção é viver em nome do Evangelho, comportar-se "em cima do muro". A opção pelos pobres deve conduzir-nos à amizade com os pobres.

Frei José Fernandes Alves, OP, membro da Comissão Brasileira de Justiça e Paz da CNBB e da CRB Nacional.

Palavra de Deus
Ler (Lucas 10, 25-37)

Reflexão

O texto para nossa reflexão é um debate entre Jesus e um teólogo. O teólogo coloca uma questão importante: o que fazer para entrar em comunhão com Deus? Jesus retruca perguntando sobre a vivência dos mandamentos. O teólogo pergunta então sobre o próximo. Em resposta, Jesus conta a parábola do homem caído na estrada. Jesus é muito criativo quando narra uma parábola. Ele cria um quadro dramático: um homem é assaltado na estrada. Os assaltantes levam tudo dele, batem nele a ponto de deixá-lo desacordado. O que você faria se visse na sarjeta de sua rua um homem completamente nu, ensanguentado e desacordado? Você ajudaria? O sacerdote e o levita não ajudaram. Eles passaram adiante, mesmo tendo visto o corpo caído. Surge então um samaritano. Movido pela compaixão, ele passa a viver em função do homem caído. Faz os curativos e leva o homem para a segurança de uma hospedaria. Cuida dele durante a noite toda e quando retorna ao seu projeto de viagem, adianta o pagamento dos futuros gastos. É uma maneira bastante direta de ensinar que nós devemos ter a coragem de ser o próximo das pessoas que precisam de nossa solidariedade. Mas como ser hoje uma Igreja misericordiosa, pobre e samaritana?

Para conversar

1. Quem são hoje os personagens desta parábola? Que é o caído na estrada? Quem são hoje o sacerdote e o levita? Quem hoje é samaritano?

2. O relatório da Comissão Pastoral da Terra de 2015 destaca o maior número de assassinatos em conflitos no campo ocorridos nos últimos 12 anos, com 50 mortes. Desse total, 40 assassinatos ocorreram na região Norte, sendo 19 no Pará, 20 em Rondônia e 1 no Amazonas. Temos ainda, 144 pessoas ameaçadas de morte; 998 conflitos por terra; 795 famílias expulsas da terra; 13.903 famílias despejadas. Na missão de cuidar das pessoas e do planeta, o que significam esses números?

Assistir ao DVD da Campanha Missionária, 6º Dia.

1. Qual a importância da terra para os povos indígenas e outros grupos excluídos?

Preces

Dirigente: : Louvado sejas Deus Criador, pela maravilhosa obra da criação. Ensinais-nos a contemplar-Vos na beleza do universo e a assumir atitudes de responsabilidade para cuidar deste mundo em que habitamos. Por isso, rezemos.

Todos: *Cuidar da vida do planeta é nossa missão.*

Leitor 1: Senhor, os pobres e a Terra pedem socorro. Despertai em nossa Igreja atitudes de conversão que a torne mais sensível aos clamores dos excluídos e ao cuidado da Casa Comum, rezemos.

Leitor 2: Ó Deus Libertador, como outrora no Egito, ouvi hoje o grito dos povos indígenas e quilombolas que lutam pelos seus direitos à terra e à liberdade, rezemos.

Leitor 3: Fortalecei e protegei os missionários e missionárias empenhados em cuidar da vida na pessoa dos migrantes, sem-terra, sem teto, dependentes químicos e abandonados, rezemos.

Dirigente: Rezemos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**

Oração do Mês Missionário (p. 4).

Compromisso

Que compromisso vamos assumir para tornar a nossa Igreja mais samaritana e "em saída" missionária?

(*Combinar o dia, hora e local do próximo encontro*).

Dirigente: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine em nossa missão de cuidar da Casa Comum!

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Canto: Virá o dia em que todos (p. 51).

Coleta do Dia Mundial das Missões, 22 e 23 de outubro.

7º Dia

Vida Consagrada: profecia e esperança para o planeta

Ambientação

Providenciar fotografias e recortes de notícias sobre religiosos e religiosas em missão. Juntar ao cartaz da Campanha Missionária símbolos da Vida Consagrada, Bíblia, vela, globo.

(*Começar o encontro com uma saudação e o sinal da cruz*).

Canto: Teu chamado (p. 35).

Realidade

Dirigente: O papa Francisco recorda que "a existência humana se baseia sobre três relações fundamentais intimamente ligadas: as relações com Deus, com o próximo e com a terra" (LS 66). Nós somos parte da terra. Por ser preocupação fundamental para toda a humanidade, o cuidado do planeta toca o coração da Vida Religiosa. Na riqueza dos carismas e fiéis a Cristo, religiosos e religiosas mostram ao mundo a alegria de pessoas que se consagram para resgatar, cuidar e salvar vidas. Inseridos nas periferias geográficas e humanas, os consagrados e consagradas fazem do cuidado da vida em suas diversas expressões, parte constitutiva de sua missão.

Todos: *O coração de Deus pulsa nas pessoas e em todas as criaturas.*

Leitor 1: "Que as nossas lutas e preocupações por este planeta não nos tirem a alegria da esperança (LS 244). Em sua missão, os religiosos e religiosas atuam na evangelização e na promoção humana, contribuindo para salvar vidas e cuidar do planeta. Ao fazer isso, a Vida Religiosa se renova, enriquece a sua espiritualidade e contribui para que a fé cristã assuma o cui-

dado da Casa Comum como profecia e esperança. Comprometidos com essa causa, os religiosos e religiosas mostram fidelidade a Cristo, e dão credibilidade à missão da Igreja no mundo. A missão somente acontece na doação.

Todos: *O coração de Deus pulsa nas pessoas e em todas as criaturas.*

Testemunho
Salvar vidas em risco é cuidar da Casa Comum

Porto de Santana é uma cidade a cerca de 21 km de Macapá, capital do Amapá. Rota comercial, o Porto local é também, ambiente de prostituição infantil e de tráfico de meninas. Por lá passam várias embarcações, algumas levando meninas em situação de Tráfico de Pessoas. Não muito longe dali, encontra-se a Casa Bethânia, fundada pelas Irmãs Discípulas de Jesus Eucarístico. Nela trabalham quatro missionárias: as Irmãs Hermelinda Bui e Marcelina Frederica Owa, da Indonésia; Zulmira de Jesus Exposto Babo, do Timor Leste; e Rosane Cordeiro Fiuza, brasileira de Montes Claros (MG) e coordenadora da Casa. Uma comunidade internacional empenhada no cuidado da Casa Comum por meio do resgate de meninas em situação de risco. "Nossas vidas consagradas são energia para salvar vidas. Para mim, o resgate das meninas é um desafio que alimenta o espírito e a vocação", explica Irmã Rosane Cordeiro Fiuza.

As meninas foram tiradas de zona de prostituição onde não tinham nenhuma perspectiva de vida. "Quando olho para elas e vejo que hoje têm um sonho, querem crescer, se desenvolver e dar uma nova direção para suas vidas, para mim é uma dádiva de Deus. Nada preenche o vazio do ser humano a não ser ajudar outro ser humano. Muitos pensam que as nossas vidas de consagradas são energias jogadas fora. Pelo contrário, são energias para salvar vidas. É uma gestação diferenciada".

As quatro religiosas, além do acompanhamento às meninas, mantêm-se conectadas a Deus pela adoração perpétua. "Iniciamos o dia com a meditação da Palavra, com a Liturgia das Horas e por meio da natureza, a qual nos leva, também, a contemplar Deus", conta Irmã Rosane.

"Nessa missão enfrento tudo. Várias vezes fui ameaçada de morte pelos abusadores das meninas, pois quando as resgatamos eles ficam incomodados. A última ameaça que tive foi numa audiência, no Fórum. Quando temos um abusador concreto, fazemos a denúncia. No julgamento de um deles, sua irmã me ameaçou dizendo que me pegaria na rua e eu retruquei: comigo você pode fazer o que você quiser, desde que não encoste em um fio de cabelo desta criança. Durmo tranquila porque sei que a menina está aqui dentro protegida e digo ao meu Deus: Senhor, agora é contigo".

Em todos os casos de ameaça, a religiosa faz o Boletim de Ocorrência para que as autoridades tomem providências. Para a religiosa, o cuidado das meninas em situação de risco é, sem dúvida, o cuidado da Casa Comum. "Porque essas meninas são as mais afetadas, pela degradação ambiental e também no psicológico, físico, espiritual e educacional. A questão é humana. Cuidar da Casa Comum é resgatar o ser humano e este, se bem cuidado, aprende a cuidar da natureza que é de todos. Quando não somos bem cuidados, não cuidamos do que Deus criou".

Irmã Rosinha Martins, missionária scalabriniana
e assessora de imprensa da CRB.

Palavra de Deus
Ler (Êxodo 3, 1-12)

Reflexão
O texto de nosso encontro de hoje narra a origem e a vocação de Moisés e serve de modelo para todas as vocações. Moisés vai descobrindo aos poucos e assumindo gradativamente a sua vocação. Tudo faz parte de um grande processo em que Moisés descobre que sua vocação é a grande resposta de Deus ao grito do povo oprimido pela violência do faraó do Egito. O que leva Moisés a romper com seus trabalhos cotidianos e a abandonar o seu caminho do dia-a-dia foi a sarça ardente. Ele fica intrigado pelo fenômeno da planta que queima, mas não se consome. É desta forma que ele descobre a presença de Deus na vida dele. Aproximando-se da sarça, Moisés escuta a voz de Deus que o chama pelo nome. Ao direcionar Moisés para a missão, Deus também revela o seu rosto misericordioso. O nosso Deus é um Deus que se solidariza pelo oprimido ao ver a situação de miséria e escutar o clamor do povo escravizado. O nosso Deus é um Deus que conhece todas as nossas angústias, dores e aflições. E que, em resposta aos clamores do povo, suscita pessoas vocacionadas para colaborar no processo de libertação do seu povo. A missão de Moisés e de todas as pessoas consagradas é a resposta de Deus aos clamores dos oprimidos e dos pobres. Ao enviar em missão, Deus dá apenas uma garantia: "Vai porque Eu estou contigo!" Este é o significa do nome de Deus: Aquele que certamente está no meio de nós!

Para conversar
1. Como Moisés descobre sua vocação?
2. Como descobrimos e como respondemos aos apelos que hoje Deus nos faz?

Assistir ao DVD da Campanha Missionária, 7º Dia.

1. Qual a importância do trabalho das Irmãs em Porto de Santana junto às meninas em risco e como essa missão contribui para o cuidado da vida do planeta?

Preces

Dirigente: Louvemos a Deus pela Vida Religiosa Consagrada, na qual muitas mulheres e homens são presença profética nas periferias geográficas e humanas da nossa Casa Comum. Agradecidos, rezemos.

Todos: *Senhor, conservai os religiosos e religiosas em sua missão de cuidar da vida.*

Leitor 1: Abençoai, Senhor, os religiosos e religiosas em sua missão de serem sinais de esperança salvando e promovendo vidas em todas as suas expressões, rezemos.

Leitor 2: Senhor da messe, olhai para a riqueza dos carismas presentes na Vida Religiosa. Despertai em nossas comunidades santas vocações para testemunhar o teu Evangelho em todo o mundo, rezemos.

Leitor 3: Acompanhe, Senhor, os religiosos e religiosas brasileiros que são missionários e missionárias além-fronteiras. Somos gratos por tão belo exemplo de doação e imploramos a proteção de Deus para cada um deles, rezemos.

Dirigente: Rezemos com fé a oração que Jesus nos ensinou: **Pai Nosso**

Oração do Mês Missionário (p. 4).

Compromisso

Quais gestos concretos vamos realizar para praticar a nossa fé na missão de cuidar da vida?

Cobrar das autoridades municipais o acesso de todas as famílias à agua potável; ao esgotamento sanitário e seu tratamento; e à coleta com reciclagem e destino final adequado dos resíduos sólidos.

(*Combinar o dia, hora e local do próximo encontro*).

Dirigente: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine em nossa missão de cuidar da Casa Comum!

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Canto: O espírito do Senhor (p. 36).

Coleta do Dia Mundial das Missões, 22 e 23 de outubro.

CANTOS

TEU CHAMADO

1. Um dia escutei teu chamado
divino recado batendo no coração.
Deixei deste mundo às promessas
e fui bem depressa ao rumo da tua mão.

Tu és a razão da jornada
Tu és minha estrada meu guia meu fim.
No grito que vem do Teu povo
Te escuto de novo Chamando por mim!

2. Os anos passaram ligeiro,
me fiz um obreiro do reino de paz e amor.
Nos mares do mundo navego
e as redes me entrego tornei-me teu pescador.

3. Embora Tão fraco e pequeno caminho sereno
com força que vem de ti.
A cada momento que passa revivo
esta graça de ser teu sinal aqui.

O ESPÍRITO DO SENHOR

O espírito do Senhor repousa sobre mim
O espírito do Senhor me escolheu, me enviou.

1. Para dilatar o seu Reino entre as nações
Para anunciar a Boa Nova a seus pobres
Para proclamar a alegria e a paz
Exulto de alegria em Deus, meu Salvador.

2. Para dilatar o seu Reino entre as nações
Consolar os corações esmagados pela dor
Para proclamar sua graça e salvação
E acolher quem sofre e chora, sem apoio, sem consolo.

3. Para dilatar o seu Reino entre as nações
Para anunciar libertação e salvação
Para anunciar seu amor e seu perdão
Para celebrar sua glória entre os povos.

PELOS CAMINHOS DA AMÉRICA

Pelos caminhos da América: (3) **Latino América!**

1. Pelos caminhos da América, há tanta dor, tanto pranto,
nuvens, mistérios e encantos, que envolvem nosso caminhar.
Há cruzes beirando a estrada, pedras manchadas de sangue,
apontando como setas, que a liberdade é pra lá.

2. Pelos caminhos da América, há monumentos sem rosto,
heróis pintados, mau gosto, livros de história sem cor.
Caveiras de ditadores, soldados tristes, calados,
com olhos esbugalhados, vendo avançar o amor, ô, ô.

3. Pelos caminhos da América, há mães gritando qual loucas,
antes que fiquem tão roucas, digam onde acharão
seus filhos mortos, levados na noite da tirania.
Mesmo que matem o dia, elas jamais calarão.

4. Pelos caminhos da América, no centro do Continente,
marcha um punhado de gente com a vitória na mão.
Nos mandam sonhos, cantigas em nome da liberdade.
Com o fuzil da verdade, combatem firme o dragão.

8º Dia

Amazônia: um teste para a Igreja e a sociedade

Ambientação

Dispor símbolos da Amazônia e imagens de rostos das populações e missionários em missão na Região. Destacar ainda a Palavra de Deus, velas e o cartaz da Campanha Missionária.

(*Começar o encontro com uma saudação e o sinal da cruz*).

Canto: Quando os pés o chão tocarem (p. 53).

Realidade

Dirigente: Diante da crise climática, as bacias da Amazônia e do Congo, na África, correm um risco muito maior. Isso devido aos conflitos gerados pelo domínio da água, da terra, minérios e de outros recursos estratégicos. É urgente intervir em escala local, nacional e internacional, não apenas para o bem dos que vivem nessas bacias, mas para a civilização inteira. Temos motivos religiosos e éticos para cuidar do planeta. Essa não é uma missão exclusiva das dioceses que se encontram nas regiões em questão. Todas as nossas dioceses no Brasil e no mundo deveriam criar laços solidários para fortalecer as populações mais vulneráveis. A mudança climática e a escassez de recursos naturais aumentam a pobreza e consequentemente a instabilidade social e política. Na Amazônia, verdadeiras protetoras da biodiversidade, as populações indígenas e ribeirinhas são as mais afetadas.

Todos: *Livrai-nos Senhor, do pecado da indiferença e omissão.*

Leitor 1: No intento de uma maior comunhão e articulação na missão da Igreja na Amazônia legal, que abrange nove países, foi criada, em 2014, a Rede Eclesial Pan-amazônica (REPAM). A Igreja na região conta com um bom número de missionários e missionárias trabalhando em várias frentes, mas que precisariam muito mais diante dos desafios que enfrentam. É importante a formação de missionários locais, com um rosto amazônico para devolver aos indígenas o protagonismo de sua cultura e fé. Existem os projetos Igrejas-Irmãs e a Comissão para a Amazônia da CNBB com suas iniciativas. O papa Francisco conclama a todos para proteger a Amazônia e a bacia fluvial do Congo, os "pulmões do planeta". Suas crises socioambientais representam os saques, a destruição e a exclusão em todo o mundo.

Todos: *Livrai-nos Senhor, do pecado da indiferença e omissão.*

Testemunho
Leiga missionária na Amazônia

Desde jovem tinha o desejo de trabalhar na Amazônia. Não tive ou criei oportunidade, mas sempre olhei para aquela realidade com o desejo de estar mais próxima dos povos indígenas, de aprender e praticar o cuidado com a natureza. Ao aposentar-me como professora em Serviço Social, apresentei-me ao meu bispo na diocese de Campinas (SP) e comecei a preparação para ser enviada em missão. Agora, já estou na Amazônia há quatro anos. Logo que cheguei em Alto Solimões no início de fevereiro de 2012, em uma viagem de dez dias pelos rios com outros/as missionários/as, ouvi a nova realidade contada pelo frei Paulo Xavier em forma de poesia.

Foram dias de convivência, oração, contemplação e conhecimento. Assim foi o começo e assim foi quando no final de janeiro de 2016 desci o Rio Solimões de volta, em um barco lotado com 500 pessoas nas redes entrelaçadas, passando pelos mesmos lugares e despedindo-me, rumo a Manaus onde comecei novo trabalho. Foram três dias e três noites saindo de Tabatinga, na tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia, onde há uma diversidade de culturas, juventudes, mulheres e homens que trabalham, estudam, participam nas comunidades católicas e outras denominações religiosa, que enfrentam os desafios das desigualdades sociais. Muitos são jovens e crianças, com poucas políticas públicas para atender suas necessidades. Como missionária participei nas comunidades urbanas e ribeirinhas, indígenas e não indígenas, no Conselho de Cidadania da Criança/Adolescente, apoiando ações dos Conselheiros Tutelares no enfrentamento da violência contra mulher, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Na Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Minha ação evangelizadora foi a partir dos temas das Campanhas da Fraternidade: saúde e saneamento básico, juventudes, Tráfico Humano, Igreja e sociedade.

Continuando a viagem passei por Benjamin Constant, às margens do Javari, pertinho do Peru, por onde se chega a Atalaia do Norte. O barco se despede apitando e eu sabendo que amigos e amigas vão ficando. Chegando nas comunidades ribeirinhas, fica a lembrança de todos os momentos com aquela gente humilde, acolhedora e de fé. Chego a São Paulo de Olivença. Era noite escura, mas lá estava a juventude com padre Isaias à frente, para cantar a despedida.

Ao passar por Amatura, Santo Antônio do Iça e Tonantins já não tive mais dúvida que deixava o Alto Solimões! Finalmente cheguei a Manaus, minha nova casa agora na secretaria da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), na articulação dos Seminários de Formação sobre a *Laudato Si`*, programados para os regionais da CNBB e os nove estados da Amazônia Legal, durante 2016-17.

Izalene Tiene, leiga missionária na diocese do Alto Solimões Amazonas, no período 2012-2016, pelo projeto Regional Sul 1 - Norte 1 da CNBB.

Palavra de Deus

Ler (Jó 28, 1-28)

Reflexão

Cuidar da criação de Deus exige da nossa parte a construção de uma espiritualidade ecológica. Temos motivos religiosos e éticos para contemplarmos a natureza como obra maior de Deus. Para conseguir esse objetivo, temos que superar o pensamento racional e utilitarista. Em nossa sociedade, esse pensamento sempre predomina, com suas avaliações financeiras e monetárias. O texto que lemos hoje é uma reflexão feita no livro de Jó a respeito da verdadeira Sabedoria. O texto mostra que, se quisermos de fato descobrir a manifestação divina na Criação, temos que superar nosso pensar tecnológico. Com a tecnologia, o ser humano sabe buscar e extrair os elementos e minerais necessários para a construção de seus artefatos. E na busca ambiciosa por metais e riquezas, a tecnologia gera muita destruição. Ao direcionar seu saber para a exploração desenfreada da Natureza, o ser humano perde o caminho da sabedoria e da inteligência. O saber tecnológico é insuficiente para alcançar a verdadeira Sabedoria. O texto mostra que "só Deus conhece o caminho para a Sabedoria" (cf. Jó 28,21). Construir uma espiritualidade ecológica nos obriga a trilhar os caminhos de Deus, em busca de um olhar contemplativo que seja mais forte que nossos olhares utilitaristas e consumistas.

Para conversar

1. Quais as origens do desastre ecológico que estamos vivendo hoje e que coloca toda a Amazônia em risco? Por que a mineração, as hidrelétricas e o agronegócio representam um risco para a Amazônia?

2. Quais os passos necessários para construirmos uma espiritualidade ecológica?

Assistir ao DVD da Campanha Missionária, 8º Dia.
1. Como podemos apoiar os projetos e a missão da Igreja na Amazônia?

Preces
Dirigente: A Amazônia é o grande pulmão do mundo que deve ser mais cuidado e protegido. Apresentemos a Deus nossas preces, em especial, pelas necessidades daquela Região, dizendo.

Todos: *Ajudai-nos Senhor, a conhecer e a proteger a Amazônia.*

Leitor 1: Senhor, abençoai e guiai os missionários e missionárias atuantes na região Amazônica, para que sejam sinais de esperança e profecia em sua missão de cuidar da vida, rezemos.

Leitor 2: Deus de misericórdia, fazei com que os direitos dos povos nativos sejam respeitados e as florestas, as águas e a biodiversidade protegidas da ganância e da exploração, rezemos.

Leitor 3: Senhor fortalecei e multiplicai os gestos de partilha entre as Igreja-Irmãs. Que nossas dioceses se mostrem mais solidárias enviando missionários e missionárias para missão na Amazônia, rezemos.

Dirigente: Rezemos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai Nosso**...

Oração do Mês Missionário (p. 4).

Compromisso
Conhecer a Rede Eclesial Pan-amazônica (REPAM) e contribuir com os projetos em favor da missão na Amazônia. (Acesse o site: www.redamazonica.org).
Começar uma campanha para enviar missionários para a Amazônia.

(*Combinar o dia, hora e local do último encontro*).

Dirigente: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine em nossa missão de cuidar da Casa Comum!

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Canto: Povos da América (p. 52)

9º Dia

Juventude Missionária e a busca do Bem Viver

Ambientação

Providenciar a Bíblia, globo e cartaz da Campanha Missionária. Reunir símbolos que recordem a missão das juventudes no cuidado da Casa Comum.

(*Começar o encontro com uma saudação e o sinal da cruz*).

Canto: Nova geração (p. 54)

Realidade

Dirigente: Com a missão de cuidar da Casa Comum, é indispensável contar com a criatividade das juventudes. Por outro lado, as novas gerações são bombardeadas com ofertas consumistas e estilos de vida que alimentam o sistema dominante. Por isso a necessidade da formação do espírito crítico e do discernimento de valores. Precisam iniciar processos de transformação motivada por uma espiritualidade ecológica capaz de gerar um novo estilo de vida. Reduzir, Reutilizar e Reciclar são ações práticas que visam estabelecer uma relação mais harmônica com o meio ambiente. Existem muitas iniciativas da Igreja, a exemplo do que fez a Comissão para a Juventude da CNBB por ocasião do Dia Nacional da Juventude (DNJ), celebrado no último domingo de outubro, ao lançar o projeto Rota 300 em comunhão com os 300 anos do encontro da Imagem da Mãe Aparecida, que será celebrado em 2017. Isso concretiza espaços de comunhão e de formação para um outro mundo possível.

Todos: *Educar para o Bem Viver é garantir a vida no planeta.*

Leitor 1: Em seu itinerário formativo, a Juventude Missionária (JM), ligada à Pontifícia Obra da Propagação da Fé, escolheu estudar o conceito do Bem Viver, uma importante contribuição dos povos indígenas para superar a crise atual. O conceito prevê: vivência em comunidade, onde todos se preocupam com todos, em que tudo está interligado e em harmonia com o meio ambiente. Essa visão supera a proposta da falsa cultura do consumismo que só visa o lucro. O Bem Viver é um modelo de economia onde o ser humano, em harmonia com a natureza, estrutura todo o sistema de produção e distribuição de tal modo que as capacidades e necessidades de cada um encontram apoio adequado ao ser social. Os jovens podem mudar o mundo. Os cadernos de estudos sobre o tema encontram-se disponível no site (www.pom.org.br).

Todos: *Educar para o Bem Viver é garantir a vida no planeta.*

Testemunho

A contribuição da juventude no cuidado da Casa Comum

Na importante tarefa de cuidar da vida do planeta, os jovens têm muito a contribuir. Na cidade de Vitória da Conquista (BA), no bairro Petrópolis, funciona um Centro para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Nessa casa sou professor de caratê e voluntário na Pastoral do Menor. Não tem dinheiro no mundo que pague os momentos de convivência nesse Centro. Passo muitas tardes felizes, conversando, brincando, transmitindo alguns ensinamentos, mas acima de tudo, aprendendo com as pessoas. Para as 200 crianças que estão ali, a presença, a atenção e o sorriso são extremamente necessários.

Além disso, articulo grupos de Juventude Missionária (JM) no estado da Bahia. Sou graduando no curso de Engenharia Ambiental. Escrevo e coordeno projetos de educação ambiental com implantação de hortas agroecológicas e práticas de coletas seletivas. Entendo que o contato com a terra gera benefícios enormes e que as pequenas mudanças de alguns hábitos pessoais transformam costumes nas famílias e na comunidade. Acredito que a educação ambiental é também uma forma de anunciar a "Boa Nova" e, na ótica da ecologia integral do papa Francisco, ela é fundamental para a construção de uma sociedade mais humana e para garantir a sobrevivência do planeta.

Contudo, para seguirmos adiante com o projeto de uma reeducação ambiental, a qual abandona a lógica do descartável e busca um cuidado com a Mãe Terra, é preciso remar contra a corrente. Nadar contra corrente é doar o tempo em prol da vida, ser voluntário em alguma causa, assumir hábitos sustentáveis, participar das discussões e ações para a transformação de cenários de injustiça e de ausência de direitos. Nesse sentido, trabalho com o

objetivo de que minha vida seja aproveitada para favorecer a vida de outros, em harmonia com Deus e com o meio aonde estou inserido.

Lembrando da crise do meio ambiente e do sofrimento dos excluídos, na encíclica *Laudato si'*, o papa Francisco aposta nas juventudes para construir um futuro melhor. Os jovens têm um papel fundamental para no cuidado da Casa Comum em sintonia com o Bem Viver.

Daniel Bittencourt é professor de caratê, voluntário na Pastoral do Menor e coordenador da Juventude Missionária na Bahia.

Palavra de Deus

Ler (Isaías 65, 17-25)

Reflexão

O Brasil vive tempos difíceis e angustiantes. A crise sócio-política é intensa e atinge, como sempre, as pessoas mais necessitadas. Nossas lideranças políticas estão comprometidas pelos interesses dos ricos e dos estrangeiros. A corrupção está entranhada em todos os poderes. O quadro político aumenta a desigualdade social. Só através de uma ação política séria é que conseguiremos fazer as mudanças necessárias para realizar a esperança do povo. Queremos um mundo melhor e criar a tão desejada sociedade do Bem Viver. O texto de nosso encontro de hoje descreve o ideal de vida que levava os profetas e profetisas da Bíblia a direcionarem o povo para a construção coletiva do Bem Viver. Esta proposta do Bem Viver, na literatura bíblica, é chama de Reino de Deus. No Reino todos somos chamados a viver em comunidade. Na comunidade do Reino, o mais importante não é o dinheiro, como quer o capitalismo, e nem o ser humano como quer o socialismo. No Reino de Deus o mais importante é a Vida. No Reino todo os valores humanos se direcionam para a defesa e a preservação da Vida. Jesus mesmo disse: "Eu vim para que todos tenham vida!" (Jo 10,10).

Para conversar

1. De que maneira este texto ilumina nossa proposta missionária de construir o Bem Viver?

2. Quais são hoje as responsabilidades das juventudes no cuidado da Casa Comum?

Assistir ao DVD da Campanha Missionária, 9º Dia.

1. Qual a importância da participação da Juventude na missão da Igreja e na sociedade?

Preces

Dirigente: Os jovens sonham com um mundo melhor e uma sociedade justa e solidária. Nesse sonho, eles encontram muitos obstáculos, desafios e dúvidas. Apresentemos a Deus nossas preces em favor das juventudes, dizendo.

Todos: *Jovens missionários sempre solidários levando amor.*

Leitor 1: Deus Criador, iluminai com a vossa sabedoria os jovens comprometidos com o Bem Viver, para que sejam perseverantes e comprometidos com a construção do Reino, rezemos.

Leitor 2: Senhor da vida, sustentai e fortalecei os jovens discípulos missionários em seus projetos de transformação do mundo, proteção do meio ambiente e harmonia com a natureza, rezemos.

Leitor 3: Ó Deus, protegei os nossos jovens da violência e do consumismo. Despertai em nossas famílias vocações jovens para a missão da Igreja em todo o mundo, rezemos.

Dirigente: Rezemos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**

Oração do Mês Missionário (p. 4).

Compromisso

Estudar o Itinerário formativo da Juventude Missionária (JM) e formar ou fortalecer um grupo.

Que tal conhecer melhor o conceito do Bem Viver como alternativa para a sociedade de consumo?

Debater nas escolas, grupos, comunidades e movimentos sociais, a questão do consumismo, do endividamento, do uso imprudente dos crediários e empréstimos bancários.

(Ao final da Novena, avaliar como foi a oferta no Dia Mundial das Missões e motivar para fazer a avaliação que se encontra na p. 57-58).

Dirigente: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine em nossa missão de cuidar da Casa Comum!

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Canto: Jovem missionário (p. 52).

CANTOS

MISSÃO DE TODOS NÓS

O Deus que me criou, me quis me consagrou
para anunciar o seu amor. (bis)

1.Eu sou como chuva em terra seca pra saciar, (bis)
fazer brotar eu vivo para amar e pra servir! (bis)

É missão de todos nós, Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (bis)

2. Eu sou como a flor por sobre o muro. (bis)
Eu tenho mel, sabor do céu.
Eu vivo pra amar e pra servir! (bis)

3. Eu sou como estrela em noite escura. (bis)
Eu levo a luz sigo a Jesus.
Eu vivo pra amar e pra servir! (bis)

4. Eu sou, sou profeta da verdade. (bis)
Canto a justiça e a liberdade.
Eu vivo para amar e pra servir! (bis)

IRMÃO SOL, IRMÃ LUZ

1. Irmão sol com irmã luz, trazendo o dia pela mão
Irmão céu de intenso azul a invadir o coração, Aleluia!

Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar nesta manhã,
Pois, renasceu mais uma vez, a criação das mãos de Deus.
Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar, aleluia, aleluia, aleluia!

2. Minha irmã, terra que ao pé dá segurança de chegar
Minha irmã, planta que está suavemente a respirar, aleluia!

3. Irmã flor que mal se abriu fala do amor que não tem fim
Água irmã que nos refaz e sai do chão cantando assim: Aleluia!

4. Passarinhos, meus irmãos, com mil canções a ir e vir
Homens, todos, meus irmãos, que nossa voz se faça ouvir: Aleluia

IRÁ CHEGAR

Irá chegar um novo dia,
um novo céu, uma nova terra, um novo mar.
E nesse dia, os oprimidos, a uma só voz irão cantar.

1. Na nova terra o negro não vai ter corrente,
e o nosso índio vai ser visto como gente.
Na nova terra o negro, o índio e o mulato,
o branco e todos vão comer no mesmo prato.

2. Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado,
serão juízes deste mundo de pecado.
Na nova terra o forte o grande e o prepotente
irão chorar até ranger os dentes.

3. Na nova terra a mulher terá direitos,
não sofrerá humilhações e preconceitos.
O seu trabalho todos irão valorizar,
das decisões ela irá participar.

4. Na nova terra os povos todos irmanados,
com sua cultura e direitos respeitados,
farão da vida um bonito amanhecer.
Com igualdade no direito de viver.

SENHOR SE TU ME CHAMAS

Senhor, se tu me chamas eu quero te ouvir,
se queres que eu te siga respondo: eis-me aqui!

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz.
Andaram mundo afora e pregaram sem temor.
Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor.
Profeta tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!

2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai,
seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus.
Apóstolos e mártires se deram sem medir.
Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui!

EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA

Eu vim para que todos tenham vida,
que todos tenham vida plenamente (bis)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor,
reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão.
Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males.
Hoje és minha presença junto a todo sofredor.
Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. Entreguei a minha vida pela salvação de todos.
Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes.
Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido.
Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança.
Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

VAI, VAI MISSIONÁRIO

Vai, vai, missionário do Senhor,
vai trabalhar na messe com ardor!
Cristo também chegou para anunciar!
Não tenhas medo de evangelizar!

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus,
à América Latina e aos sofridos povos seus.
Que passam fome, labutam, se condoem,
mas acreditam na libertação.

2. Ai daqueles que massacram o pobre,
vivendo mui tranquilos, ocultando a exploração.
Enquanto o irmão à sua porta vem bater,
implorando piedade, água e pão.

3. Ai daqueles que promovem a guerra,
semeando a discórdia, injustiças e rancor.
Um mundo novo nós vamos construir,
na unidade, na paz e no amor.

ALMA MISSIONÁRIA

1. Senhor, toma minha vida nova
Antes que a espera desgaste anos em mim
Estou disposto ao que queiras
Não importa o que seja me chamas a servir...

Leva-me aonde as crianças necessitem tuas palavras
Necessitem... sentido de viver!
Onde falte a esperança, onde tudo seja triste
Simplesmente.... por não saber de ti!

2. Te dou, meu coração sincero
para gritar sem medo: formoso é teu amor!
Senhor, tenho ardor missionário
conduza-me à terra que tenha sede de ti...

3. E assim, em marcha irei cantando,
por povos pregando tua grandeza senhor!
Terei... meus braços sem cansaço
tua história em meus lábios e a força da oração...

ME CHAMASTE PARA CAMINHAR

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo;
decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás.
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma.
É difícil agora viver sem lembrar-me de ti!

Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor!
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti! (bis)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem respostas;
eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti.
Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido.
É difícil agora viver sem saudade de ti!

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário,
pois conheces a minha fraqueza e o meu coração.
Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença,
no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união!

O PROFETA

1. Antes que eu te formasse no ventre de tua mãe,
Antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei.
Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi,
Irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar,
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar,
Se tua voz arde em meu peito?
Tenho que andar, tenho que lutar,
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar,
Se tua voz arde em meu peito?

2. Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei,
Não temas anunciar-me, por tua boca eu falarei.
Hoje te dou meu povo, para arrancar e demolir,
Para edificar, construirás e plantarás!

3. Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe,
Deixa enfim teu lar, porque a terra gritando está.
Nada tragas contigo, porque a teu lado estarei;
É hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.

MARIA, MÃE DOS CAMINHANTES

Maria, Mãe dos caminhantes, ensina-nos a caminhar.
Nós somos todos viandantes, mas é difícil sempre andar!

1. Fizeste longa caminhada para servir a Isabel,
sabendo-te de Deus morada, após teu sim a Gabriel.

2. Depois de dura caminhada para a cidade de Belém.
Não encontraste lá pousada; mandaram-te passar além.

3. Com fé fizeste a caminhada, levando ao templo teu Jesus.
Mas lá ouviste da espada, da longa estrada para a cruz.

AMAR COMO JESUS AMOU

1. Um dia uma criança me parou
Olhou-me nos meus olhos a sorrir
Caneta e papel na sua mão
Tarefa escolar para cumprir
E perguntou no meio de um sorriso
O que é preciso para ser feliz?

Amar como Jesus amou
Sonhar como Jesus sonhou
Pensar como Jesus pensou
Viver como Jesus viveu
Sentir o que Jesus sentia
Sorrir como Jesus sorria
E ao chegar ao fim do dia
Eu sei que dormiria muito mais feliz

2. Ouvindo o que eu falei ela me olhou
E disse que era lindo o que eu falei
Pediu que eu repetisse, por favor
Mas não Dissesse tudo de uma vez
E perguntou de novo num sorriso
O que é preciso para ser feliz?

3. Depois que eu terminei de repetir
Seus olhos não saíram do papel
Toquei no seu rostinho a sorrir
Pedi que ao transmitir fosse fiel
E ela deu-me um beijo demorado
E ao meu lado foi dizendo assim

VIRÁ O DIA EM QUE TODOS

Virá um dia em que todos, ao levantar a vista,
Veremos nesta terra, reinar a liberdade.

1. Minha alma engrandece o Deus libertador,
se alegra meu espírito em Deus meu Salvador
Pois ele se lembrou do seu povo oprimido
E fez de sua serva a Mãe dos esquecidos.

2. Imenso é o seu amor, sem fim sua bondade
pra todos que na terra seguem sua humildade.
Bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço,
espalha os soberbos, destrói todo o pecado.

3. Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos,
com sangue e suor de seu povo oprimido.
E farta os famintos, levanta os humilhados,
arrasa os opressores, os ricos e os malvados.

4. Louvemos ao nosso Pai, Deus da libertação,
que acaba com a injustiça, miséria e opressão.
Louvemos aos irmãos que lutam com valia,
fermentando a história, virá o grande dia.

VIDA ABUNDANTE (Hino da IAM)

Vida abundante ao mundo ofereço.
Quero acender a chama do amor.
Sou missionário(a) e mesmo pequeno(a)
sirvo alegre ao Reino de Deus.

1. Mãe de Jesus e das crianças que mais precisam do nosso amor
acolhe a todos sob o teu manto, guia-nos sempre para o Senhor.

2. Seguindo os passos dos padroeiros vamos a vida inteira doar
como Francisco e Teresinha, nossa missão é Cristo anunciar.

3. Com alegria, construiremos, Senhor Jesus, teu Reino de amor!
A Boa Nova anunciaremos com nossa vida, em teu nome, Senhor!

POVOS DA AMÉRICA (Hino do COMLA 5)

1. Povos d' América! Gente sofrida,
onde a esperança insiste em germinar.
Povos d' América! Quanta alegria!
São tantas raças, vozes a cantar.

Negros e brancos, índios, mestiços, de todos Deus é Pai.
Uma só fé, um só Salvador, o mundo evangelizai.
"**Vinde, Vede e Anunciai**" (bis)

2. Povos d' América! Denunciai!
Rostos marcados pela opressão.
Povos d'América! Anunciai!
Da cruz de Cristo, surge um mundo irmão.

3. Povos d' América! Povos da terra!
Desfigurados na pobreza e dor.
Povos d'América!
Nações do mundo buscai no Cristo a força do Amor.

4. Ó Mãe d' América! De Guadalupe,
de Aparecida e tantos nomes mais.
Virgem Maria, Mãe destes povos,
Eis vosso filhos a quem tanto amais!

JOVEM MISSIONÁRIO, SEMPRE SOLIDÁRIO

Jovem missionário, sempre solidário, levando amor.
Jovem missionário, sempre solidário, eu sou! (bis)
1. Ajudar o irmão é nossa missão, Jesus nos ensinou.
"Amai-vos uns aos outros", Ele nos mandou!

2. Fazer sempre o bem sem olhar a quem,
o samaritano fez; vamos fazer o mesmo, agora é nossa vez!

3. Missionário é assim, tem sempre que agir, não deixar pra depois.
Um mundo diferente irá construir!

SANTA MÃE MARIA

1. Santa mãe Maria nessa travessia
Cubra-nos teu manto cor anil.
Guarda nossa vida, Mãe Aparecida,
Santa Padroeira do Brasil.

A-ve, Maria! A-ve, Maria!

2. Com amor divino guarda os peregrinos
nesta caminhada para o além.
Dá-lhes companhia, pois também um dia foste
peregrina de Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina,
a mais importante que existiu.
Com justiça queres que nossas mulheres
sejam construtoras do Brasil.

4. Com seus passos lentos enfrentando os
ventos, quando sopram noutra direção.
Toda a Mãe Igreja pede que tu sejas
companheiras de libertação.

QUANDO OS PÉS O CHÃO TOCAREM (CF 2002)

1. Quando os pés o chão tocarem, para a dança começar;
Quando as mãos se entrelaçarem vida nova há de brotar.

2. Toma, ó Pai, o amor perfeito, pelo rio, a mata, a flor...
Que o índio traz no peito: é louvor ao Criador!

Uma só será a mesa, Terra-mãe será o altar.
O sustento, a natureza, em milagres, vai nos dar!
/: **Ô ô ô ô .. Ô ô ô ô .. Ô ô ô ô .. Ô ô ô ô ..**(bis)

3. Eis aqui, Senhor, as dores deste Cristo-Povo-Irmão.
Sejam hinos seus clamores na defesa de seu chão.

4. Nova Terra nós sonhamos onde todos têm lugar.
Os direitos nós buscamos: vida, pão, respeito, lar...

5. Povos todos, terra inteira te pertencem, ó Senhor!
Que os males e as fronteiras deem lugar ao Pleno Amor

NOVA GERAÇÃO

1. Eu venho do sul e do norte
do oeste e do leste, de todo o lugar
Estradas da vida eu percorro
levando socorro a quem precisar
Assunto de paz é meu forte
eu cruzo montanhas e vou aprender
O mundo não me satisfaz
o que eu quero é a paz, o que eu quero é viver.

No peito eu levo uma cruz
No meu coração, o que disse Jesus
No peito eu levo uma cruz
No meu coração, o que disse Jesus

2. Eu sei que eu não tenho a idade da maturidade
de quem já viveu, mas sei que eu já tenho a idade
de ver a verdade o que eu quero é ser eu
O mundo ferido e cansado de um triste passado
de guerras sem fim, tem medo da bomba que fez
e da fé que desfez, mas aponta pra mim.

3. Eu venho trazer meu recado
não tenho passado, mas sei entender
Um jovem foi crucificado por ter ensinado a gente a viver
Eu grito ao meu mundo descrente
que eu quero ser gente, que eu creio na cruz
Eu creio na força do jovem
que segue o caminho do Cristo Jesus.

Avaliação

Identificação do Grupo

Diocese: _____

Paróquia: _____

Comunidade: _____

Grupo:_____

Data: _____

Responsável pela avaliação: _____

Contato (*e-mail*): _____

I. **Avaliação do Grupo**

1. Este Grupo

a. ( ) é permanente b. ( ) foi criado para esta Novena

2. Os membros do Grupo, ao longo da Novena

a. ( ) aumentaram b. ( ) foram fiéis c. ( ) diminuíram

3. A Novena foi feita

a. ( ) em casas de família b. ( ) na capela c. ( ) em outro local

4. A Equipe dirigente

a. ( ) foi sempre a mesma b. ( ) mudava

5. Foi utilizado

a. ( ) somente livro impresso b. ( ) livrinho e DVD

c. ( ) outros, quais_____

Sua opinião é muito importante para a equipe das POM, por isso, preparamos esse pequeno questionário que poderá ser preenchido e enviado para o seguinte endereço:

Pontifícias Obras Missionárias

SGAN 905 - Conjunto B – 70790-050 Brasília – DF

Caixa Postal 3.670 – 70089-970 Brasília – DF

Obs.: recortar na marca pontilhada ao lado sem danificar o restante do material.

II. **Avaliação dos subsídios**:

1. O preparo do ambiente foi

a. ( ) bom b. ( ) mais ou menos c. ( ) ruim

2. A acolhida foi

a. ( ) boa b. ( ) mais ou menos c. ( ) ruim

3. Os cantos sugeridos

a. ( ) agradaram b. ( ) não agradaram c. ( ) foram substituídos

4. Os testemunhos apresentados a cada dia

a. ( ) agradaram b. ( ) não agradaram,
por que _____

5. A escolha dos textos bíblicos (Palavra de Deus)

a. ( ) ajudou b. ( ) não foi acertada

6. A reflexão

a. ( ) agradou b. ( ) não agradou c. ( ) foi substituída

7. O compromisso sugerido para cada dia

a. ( ) ajudou b. ( ) não foi acertado

8. As sugestões do livrinho ajudaram

a. ( ) bastante b. ( ) pouco c. ( ) nada

9. Os livrinhos foram

a. ( ) suficientes b. ( ) insuficientes c. ( ) não chegaram a tempo

10. O DVD da Novena agradou

a. ( ) muito b. ( ) mais ou menos c. ( ) pouco

Sugestões para o futuro:

_____

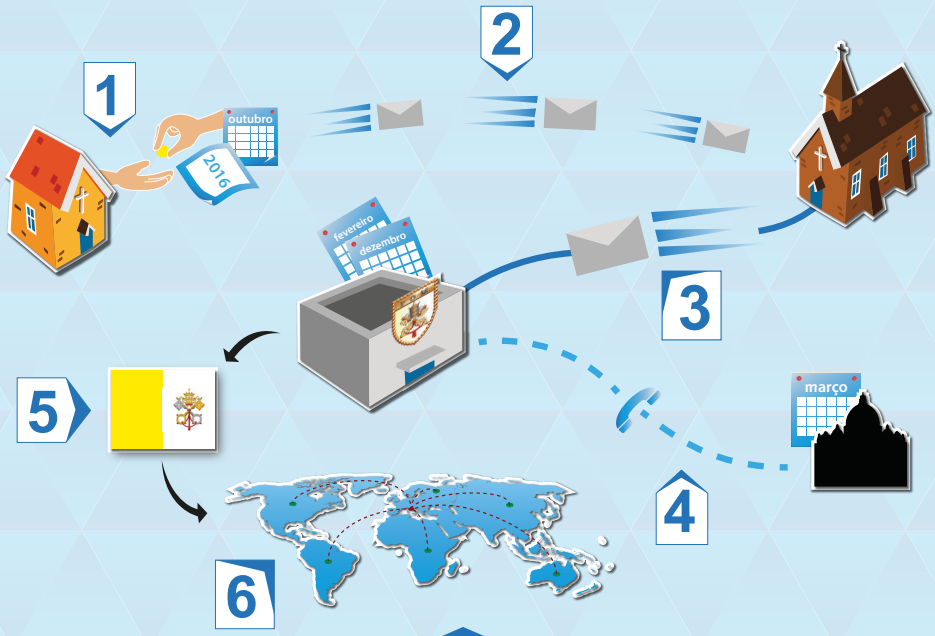
_____

_____

_____

_____

Assim chegam as ofertas às Missões



1. No mês de outubro, em especial no Dia Mundial das Missões, as comunidades e paróquias recebem as ofertas dos cristãos por meio da Coleta para as missões.

2. Toda a arrecadação dessas ofertas é enviada às respectivas dioceses.

3. Até o final do ano ou no máximo até o mês de fevereiro, as dioceses repassam o valor total das ofertas para a direção nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM) em Brasília (DF).

4. No mês de março, a direção nacional das POM comunica à Congregação para a Propagação da Fé, em Roma, o valor arrecadado. Desse montante, reserva uma pequena parte para a animação missionária e para a administração nacional.

5. A direção nacional das POM repassa o valor arrecadado para o Fundo Mundial de Caridade em Roma e, na Assembleia Geral realizada no mês de maio, avalia, aprova e destina os recursos para projetos nos cinco continentes, os quais são relacionados às seguinte ações:
- Trabalhos de promoção humana, catequese e evangelização;
- Formação dos futuros sacerdotes e religiosos(as);
- Manutenção de missionários e igrejas em terras de missão;
- Meios de comunicação social e de transportes;
- Apoio e ajuda a centros de educação e saúde, casas de portadores de deficiências físicas;
- Construções de capelas, igrejas, seminários e hospitais;
- Casas para idosos, orfanatos, creches, centros de reeducação social e dependentes químicos;
- Subsídios de urgências em situações de desastres e calamidades públicas.

São centenas de projetos que beneficiam milhares de pessoas ligadas a instituições mantidas nos países mais pobres do mundo.

6. Por fim, os destinatários prestam contas do uso do dinheiro recebido com documentos e testemunhos de gratidão.

A sua oferta ajuda os missionários e missionárias a servirem nas missões em todo o mundo.

Coleta Missionária

22 e 23 de outubro

A Coleta do Dia Mundial das Missões, feita em todas as comunidades e instituições católicas, deve ser integralmente enviada ao Fundo Universal de Solidariedade por meio das Pontifícias Obras Missionárias. A ninguém é lícito dar a estas ofertas outra destinação (Cf. CIC, Cân. 1.267, $ 3).